

Sysbibli: um software aplicativo para automação de bibliotecas

CÍNTIA DE AZEVEDO LOURENÇO¹
ANA BEATRIZ CURTY CAVALIERI²

¹Contemporary Consultoria Empresarial
Rua Haddock Lobo, 578 conj. 92
01414-098 São Paulo, SP

²Contemporary Consultoria Empresarial
Rua República do Líbano, 61/705
20061-030 Rio de Janeiro, RJ

Abstract. This article presents Sysbibli as an option software to the complete automatization of the routines of archives, libraries and documentation centres. It also overviews the general situation of Brazilian libraries, and names a few other existing library automatization systems.

Resumo. Neste artigo é apresentado o Sysbibli, como uma opção de software aplicativo para automação completa de arquivos, bibliotecas e centros de documentação. Faz também uma abordagem geral da situação das bibliotecas no Brasil, e cita alguns outros sistemas existentes.

1 Introdução

A automação de bibliotecas no Brasil vem sendo desenvolvida há aproximadamente 20 anos, mas ainda não atingiu seu ponto culminante.

Segundo McCarthy (1990), no processo de implantação tecnológica fala-se do chamado ponto da massa crítica. Uma vez alcançado este nível, o processo de implantação torna-se irreversível. E as indicações apontam para a probabilidade de que a biblioteconomia brasileira já tenha alcançado esta fase. A automação tornou-se uma realidade indiscutível e já criou base suficiente para garantir seu desenvolvimento.

Pesquisas têm revelado que um número cada vez maior de bibliotecas vem automatizando suas rotinas e serviços. Em 1982, um levantamento identificou como os processos mais automatizados nas bibliotecas a catalogação, seguido pela indexação.

Tem-se notado também, uma participação crescente de bibliotecas em redes de intercâmbio, o que é um bom sinal.

Em especial, as bibliotecas especializadas representam uma fatia significativa entre as bibliotecas automatizadas, pois elas possuem recursos financeiros bem superiores aos outros tipos de bibliotecas, mas, como todas, sofrem com a falta de um software aplicativo que automatize todas as suas rotinas e serviços. Convém salientar que, neste trabalho, o termo biblioteca estará representando todos os tipos de centros de informação existentes.

Uma das causas da escassez de softwares surge da carência de informação, pois projetos de automação paralelos estão se proliferando no Brasil, o que resulta no desenvolvimento de sistemas isolados e que geralmente só se tornam conhecidos pelos profissionais da instituição que o desenvolveu.

Diante desta realidade, este trabalho tem como objetivo fornecer alguns elementos sobre a automação de bibliotecas, assim como listar alguns sistemas de automação, e apresentar o Sysbibli, um software aplicativo desenvolvido para a automação de todas as rotinas e serviços de bibliotecas, que vem sendo implantado desde 1987.

2 Automação x Software

A automação de bibliotecas, consiste basicamente na mecanização das seguintes rotinas:

- Aquisição
- Emissão de Catálogos e/ou índices
- Circulação

Não devemos confundir automação com a exploração de dados contendo o acervo da biblioteca, e sim, como sendo a criação de bancos de dados diversos, que interligados entre si, operacionalizem todas as rotinas e serviços biblioteconômicos.

Para esta operacionalização devemos prever todas as etapas a serem realizadas pelo software, no que diz respeito às diferentes rotinas a serem automatizadas.

É aí que nos deparamos com o maior problema: a dificuldade de comunicação entre o profissional de biblioteca e o profissional de sistemas.

No III Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação, Almeida (1989), apresentou um Formulário de Descrição de Software, o FDS, que contribui bastante para auxiliar na melhoria desta comunicação.

Mas, até que ponto é válido o desenvolvimento de um software pela própria instituição? Esta opção muitas vezes se torna bem mais onerosa do que a compra de um software aplicativo pronto.

É sabido que os softwares podem dividir-se em 3 tipos:

- 1) Para a mecanização de processos técnicos (bibliográficos)
- 2) Para atendimento ao usuário
- 3) Administrativos

Existem ainda os softwares totais, ou seja, que reúnem os três tipos em um só sistema, que é o caso do Sysbibli, entre outros.

Mas a automação já é uma realidade crescente na biblioteconomia, e é uma decisão que dever ser tomada, pois proporciona aumento da produtividade, além de agilizar os serviços, principalmente o de disseminação de informações, tão dificilmente realizado por meios manuais.

2.1 Avaliação e seleção de software

Uma das tarefas mais difíceis para o profissional bibliotecário é selecionar e avaliar um software. Esta tarefa poderia ser deixada para os profissionais da informática, mas, normalmente, eles não possuem o conhecimento biblioteconômico necessário para o seu bom desempenho.

Para que os profissionais de informática pudessem assumir esta tarefa, o FDS (Almeida, 1989), poderia ser usado de maneira secundária, no sentido de informar-lhes sobre as necessidades biblioteconômicas. Mas esta adaptação no uso do FDS teria resultados imprevisíveis, uma vez que ele não foi elaborado com esta finalidade. O ideal, na realidade, é que o próprio bibliotecário se incumba da tarefa de seleção.

Sendo assim, o profissional que vai decidir pela automação de sua biblioteca, deverá:

- a) selecionar um fornecedor com experiência comprovada;
- b) visitar bibliotecas onde o software de interesse já se encontre instalado, para recoiher maiores informações;
- c) informar-se acerca dos detalhes contratuais. Além de verificar estes pontos, o profissional de

biblioteconomia deverá se familiarizar com a área de informática, para que possa se fazer entender, além de melhor entender seus profissionais. Isto contribuirá imensamente para o sucesso do projeto de automação.

2.2 Levantamento de softwares

Atualmente no mercado brasileiro de informática, convivemos com uma evolução sempre crescente de hardwares. Equipamentos mais sofisticados e perfeitos, têm sido apresentados ao mercado pela indústria nacional. O mesmo não acontece quando o assunto é software aplicativo.

Na área biblioteconômica, o desenvolvimento de softwares que se apliquem adequadamente às rotinas e serviços desta área é ainda em número muito pequeno, se comparado com as grandes nações desenvolvidas.

Dos softwares estrangeiros existentes no mercado nacional, podemos citar:

- a) ILS - Integrated Library System, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Informações Científicas da Comunidade Européia (Itália);
- b) ENDS - European Nuclear Documentation, desenvolvido pelo CID da EURATOM;
- c) STAIRS - Storage an Information Retrieval System;
- d) PRO-CITE - Desenvolvido na Universidade de Michigan, para uso de pesquisadores e professores. É um sistema pessoal, para processamento de um número reduzido de informações;
- e) CDS-ISIS - Pacote desenvolvimento pela UNESCO, em três versões, das quais, a mais usada no Brasil é a versão para uso em microcomputadores - o Micro-Isis.

Entre os softwares nacionais, merecem destaque:

- a) CALCO - desenvolvido pela FGV, para automação dos processos de catalogação, funcionando em intercâmbio através da rede BIBLIODATA;
- b) TAUBIPE - Total automação de bibliotecas públicas e especializadas, desenvolvido pelas bibliotecas públicas do Município de S. Bernardo do Campo;
- c) BIBLOS- desenvolvido pelo CPD da Pós-graduação em ciência da computação da UFRG;
- d) SYSIBLI - desenvolvido pela Contemporary, que será o objeto de estudo deste trabalho.

3 O Sysibli

3.1 Descrição e objetivos

Software aplicativo para automação de todas as rotinas e serviços biblioteconômicos, totalmente nacional, desenvolvido pela Contemporary. Estruturado em 5

módulos totalmente integrados e interativos, é de fácil implantação.

Atualmente é comercializado em 3 versões:

- 1) Bibliotecas Públicas;
- 2) Bibliotecas Escolares e Universitárias;
- 3) Bibliotecas Especializadas.

Podemos resumir os principais objetivos do Sysibli, nos seguintes tópicos:

- a) gerenciar o controle do acervo de forma automatizada, emitindo todos os tipos de impressos necessários aos seus processos;
- b) racionalizar e organizar os processos técnicos e administrativos;
- c) reduzir custos e ampliar a melhoria e atualização dos serviços de atendimento ao usuário;
- d) promover a disseminação da informação através de diferentes níveis de recuperação.

3.2 Concepção do sysibli

O Sysibli foi concebido para a automação de bibliotecas, em rede local ou não, através da integração de seus 5 módulos, ou para automação de rotinas e serviços específicos, através da instalação de apenas alguns módulos.

a) Módulo SISAQ

Este módulo tem como objetivo automatizar todas as rotinas do processo de aquisição de publicações em uma biblioteca. Para tanto, permite, além do cadastramento de pedidos, de acordo com seus respectivos solicitantes, o controle de atrasos e o controle de patrimônio, possuindo também, rotinas de desativação de pedidos, de registro do recebimento de publicações e rotinas de consulta à base de dados de pedidos e compras.

Tem como produtos, a emissão de cartas e formulários de diversos tipos, em inglês e português, para o editor e para os usuários solicitantes.

Emite também, por períodos de tempo a serem determinados pelo próprio operador, estatísticas e relatórios com fins administrativos e de controle; auxiliando no direcionamento correto das compras efetuadas pela biblioteca.

Para o controle das aquisições, o SISAQ possui ainda cálculo automático para conversão de moedas estrangeiras.

b) Módulo SISREC

O objetivo deste módulo é gerenciar a recuperação e a disseminação da informação. Aqui será armazenado todo o acervo da biblioteca, possuindo telas de cadastramento para diversos tipos de material.

No SISREC, cada material bibliográfico, além da tela que contera a descrição física da publicação, possui também duas outras telas suple-

mentares: uma de assuntos, onde serão gravados os descritores que permitirão a recuperação deste material; e, a outra de resumo, onde poderá ser armazenado, se necessário, um resumo do seu conteúdo.

Desta maneira, o SISREC permitirá, além da recuperação da informação por campos-chave pré-determinados, uma recuperação do material por assunto, podendo-se, em qualquer tipo de consulta, visualizar a tela de resumo. Na consulta por assunto, o sistema utiliza os operadores lógicos ou booleanos: E/AND, que denotará pertinência à pesquisa; e, OU/OR, que permitirá uma pesquisa mais exhaustiva. Para o controle dos processos técnicos, o SISREC, possui os seguintes produtos:

- Listagens e relatórios;
- Fichas catalográficas, se necessário;
- Etiquetas de lombada e para cartões de empréstimo;
- Estatísticas.

Ponto importante a ser levantado, é o fato de que o sistema foi definido com o objetivo de abolir a necessidade de catálogos manuais, mas, se a biblioteca que adquire o sistema, achar imprescindível que estes catálogos continuem existindo, o sistema poderá emitir fichas catalográficas com diversas entradas.

No que concerne à disseminação da informação, além de levantamentos bibliográficos, que podem ser operacionalizados pelo próprio usuário através das rotinas de consulta, o sistema gera automaticamente boletins bibliográficos, e em suas versões mais atuais, também o serviço de DSI - Disseminação Seletiva da Informação.

c) Módulo SISPER

O objetivo deste módulo é automatizar o controle de coleções e de assinaturas no acervo de periódicos.

Aqui são armazenadas desde as informações sobre a coleção, que no sistema manual é função das fichas Kardex, até o registro de fascículos, e de falhas e atrasos na coleção.

Para o controle de assinaturas, o sistema armazena, em tela própria todas as informações contábeis da transação, realizando, ainda, a conversão automática de moedas estrangeiras, e o cálculo da data de vencimento da assinatura.

Outro ponto a ser ressaltado é o fato de que ao ser renovada uma determinada assinatura, os dados da antiga assinatura não são perdidos. O sistema armazena-os em arquivo secundários, permitindo a emissão de um relatório histórico de assinaturas, para fins patrimoniais.

O SISPER permite ainda, em tela própria, a indexação genérica de cada título, contribuindo para uma recuperação de periódicos especializados, por áreas de abrangência, além da recuperação por campos-chaves das telas de dados do periódico e dos dados de assinaturas. Como produtos secundários, o SISPER emitirá cartas e formulários, tanto para controles administrativos, quanto para circulação e indexação; além de estatísticas, listagens reduzidas e relatórios diversos.

Cartas e formulários serão impressos de acordo com o destino de um dado título, que deverá ser definido na tela de cadastramento dos dados da coleção deste título.

Para títulos doados, o sistema emitirá cartas de agradecimentos; para títulos destinados à circulação, o impresso será um formulário de circulação, e assim por diante.

Ainda para a automatização da circulação, o sistema possui uma tela própria ao cadastro dos usuários que deverão receber um determinado título, em ordenação hierárquica.

d) Módulo SISEMP

Neste módulo serão automatizadas todas as rotinas de empréstimo, objetivando a abolição de fichas de controles manuais, de modo que o movimento de empréstimo seja todo controlado pelo sistema. O SISEMP emite, para controle burocrático do empréstimo, fichas de empréstimo, de renovação e de devolução.

O SISEMP controla todas as rotinas de empréstimo, renovação, devolução e reservas, baseado em "parâmetros de empréstimo", opção existente no menu principal do módulo, que são definidos ou redefinidos, pelos próprios operadores do sistema.

Além das fichas impressas por ocasião das rotinas de circulação citadas acima, o sistema emitirá também cartas de atraso, e de reserva disponível, relatórios de controle diversos e estatísticas.

Neste módulo o operador tem acesso às mesmas consultas do SISREC, além de consulta dos empréstimos e das reservas, tanto por publicação, como por usuário.

e) Módulo SISVOC

O SISVOC tem por objetivo o controle dos descritores e/ou palavras-chave, permitindo uma minuciosa manutenção de cada termo, além de uma hierarquização dos mesmos. Desta forma o SISVOC a estrutura um thesaurus com os termos adotados pela biblioteca, constantes na tabela básica do assunto, usando relações remissivas: USE, UP e TR; e relações hierárquicas propriamente ditas: TG, TE e TO.

Na opção de manutenção de assuntos, cada descritor poderá ser classificado e definido.

Os produtos secundários emitidos serão relatórios hierárquicos de assuntos.

Todos os módulos possuem listagens reduzidas, estatísticas e consultas, disponíveis, tanto para recuperação "on-line", como impressas.

As telas são padronizadas, indicando no canto superior esquerdo a opção de trabalho selecionada, e no rodapé, mensagens específicas de cada tela, para auxiliar o operador e/ou usuário.

Os módulos funcionam de maneira integrada ou individualmente. Assim, se a biblioteca quiser automatizar apenas uma atividade específica, poderá adquirir um ou dois módulos apenas, sem prejuízo do funcionamento do sistema.

As tabelas básicas, são avulsas aos módulos, e acompanham obrigatoriamente o sistema, independente do número de módulos em funcionamento, assim como a rotina de organização de arquivos, para a restauração de arquivos danificados ou perdidos.

3.3 Instalação e utilização

O Sysbibli foi desenvolvido em linguagem Clipper, para uso em microcomputadores compatíveis com o IBM-XT/AT/386, necessitando para a sua instalação de um mínimo de 640 KB de memória, 1 drive e um disco rígido. Funciona com sistemas operacionais compatíveis com o MS-DOS 3.30 ou superior.

Permite também, a realização de rotinas simultâneas com instalação de uma rede local.

A boa utilização do sistema é garantida por treinamento oferecido pela própria Contemporary, por ocasião da aquisição do sistema. Este treinamento é realizado na biblioteca e dele participam os operadores, funcionários e, se houver interesse, alguns usuários.

O sistema é adquirido com formatos já definidos e em funcionamento, podendo ser solicitadas alterações e adaptações, que o sintonize com as realidades de cada biblioteca específica.

4 Conclusão

Num país, onde o desenvolvimento de softwares aplicativos que atendem às necessidades bibliotecônicas se encontra estagnado, tanto no que se refere a novos projetos, como no aperfeiçoamento dos poucos já existentes, o Sysbibli apresenta-se como uma opção viável e que vem se mostrando bem aceita nesta área, pois além de prever a automação de todas as rotinas e serviços de uma biblioteca, é um software que vem se aprimorando com o passar do tempo, com o surgimento de novas versões, mais modernas e aperfeiçoadas

Pacotes como o dBase, em suas diversas versões,

o Lotus 123 e diversos editores de texto, podem contribuir para a automação de rotinas, mas seus recursos são bastantes limitados para as rotinas bibliotecônicas.

Cruz (1988), citou como principais vantagens do Sysbibli, os seguintes pontos:

- Melhoria no desempenho de rotinas diárias;
- Possibilidade de acesso a novas rotinas, já planejadas mas nunca implementadas;
- Facilidade de alimentação, por possibilitar conversão de dados (importação/exportação);
- Substituição as rotinas manuais;
- Liberação de mão-de-obra para outras tarefas;
- Aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

Além dessas, podemos ainda acrescentar:

- Funcionamento com tabelas básicas de autor, assunto, editor/fornecedor e usuários, permitindo que estes dados sejam cadastrados uma única vez, garantindo economia de tempo e redução de margem de erros de digitação;
- Aperfeiçoamento do controle das rotinas administrativas, como empréstimos e aquisição, agilizando o fluxo de tarefas;
- Racionalização do trabalho do pessoal especializado, permitindo que estes se dediquem a outras atividades, como: indexação, pesquisa, planejamento, serviços personalizados para usuários, entre outros;
- Aprimoramento da disseminação da informação, através de impressão automática de boletins bibliográficos e DSI;
- Viabilização de maior agilidade e economia nos processos de aquisição;
- Melhoria do atendimento ao usuário dentro de três critérios de qualidade: rapidez, pertinência e exaustividade.
- Segurança dos dados cadastrados, pois na eventualidade de um pique de energia, apenas o registro que estava ainda sendo digitado é perdido, ficando o restante dos dados intactos;
- Possibilidade de emissão de relatórios ou rotinas de reorganização, em horários ociosos, ou após o expediente.

Concluindo, o Sysbibli é em dos poucos softwares aplicativos, totalmente nacional, que automatiza a totalidade de serviços e rotinas de uma biblioteca.

5 Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Carlos Henrique Marcondes de. A solicitação de software: um obstáculo na comunicação bibliotecário/pessoal de sistema.

Seminário sobre automação em bibliotecas e centros de documentação, 3. Águas de Lindóia, 14-16 mar. 1989. *Anais...* São Paulo: Editora e Gráfica do INPE, 1989. p.29-31.

- ARAÚJO, Franca Maria Benedetti Galvão de. A automação no centro de informação e documentação do instituto de pesquisas espaciais (INPE). *Ciência da Informação*, Brasília, v15, n2, p.151-54, jul./dez. 1986.
- BARCELLOS, Silvia de Oliveira. Problemas de desenvolvimento de software para automação de bibliotecas com pequenos computadores. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v13, n1, p.33-40, jan./jun. 1985.
- BARSOTTI, Roberto. *A informática na biblioteconomia e na documetação*. São Paulo: Polis, APB, 1990. 125p. (Coleção Palavra-chave, 2)
- Os Best Sellers do Software Básico. *Guia PC*, São Paulo, n6, p.34-39, 1989.
- BUSS Fº, Arry Carlos. Software do sistema automatizado da biblioteca do instituto de pesquisas espaciais. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v13, n1, p.41-47, jan./jun. 1985.
- CARISSIMI, Alexandre da Silva & Oliveira, Zita Catarina Prates de. Sistemas Biblos: Controle de palavras-chaves. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v13, n1, p.87-93, jan./jun. 1985.
- Contemporary Consultoria Empresarial. *Micro-Isis básico*. Rio de Janeiro: Contemporary, s.d. 31p. (Apostila de curso)
- Contemporary Consultoria Empresarial. *Sysbibli: sistema de automação de arquivos, bibliotecas e centros de documentação*. Rio de Janeiro: Contemporary, s.d. 17p.
- CRUZ, Angela Maria Viana da & Kelmer, Henrique. Controle automático de periódicos do Senac. *Ciência da Informação*, Brasília, v19, n1, p.86-89, jan./jun. 1990.
- CYSNEIRO, Luiz Fernando. Características de softwares e seus objetivo. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v15, n1, p.85-88, jan./jun. 1987.
- DECOURT, Eugênio. O sistema Calco e a rede Bibliodata. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v15, n1, p.79-84, jan./jun. 1987.
- FREIRE, Marcia Maria Puzzo & GAGLIARDI, Maria Angélica Dias. *TAUBIPE: total automação em bibliotecas públicas e especializadas*. São Bernardo do Campo: Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, s.d. 11p.
- MCCARTHY, Cavan Michael. Pro-Cite: um software para gerenciamento de bases de dados bibliográficos. *Ciência da Informação*, Brasília, v18, n2, p.191-198, jul./dez. 1989.
- MCCARTHY, Cavan Michael & Neves, Fernanda Ivo. Levantamento geral da automação de bibliotecas no Brasil. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v18, n2, p.51-57, jul./dez. 1000.
- Saiba onde estão os bons programas. *Guia PC*, São Paulo, n6, p.54, 1989.
- TAZIMA, Ivete Hissako. Microinformática em bibliotecas especializadas e universitárias de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v18, n1, p.133-137, jan./jun. 1988.